



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

MEMORIAL DESCRITIVO DE CONSTRUÇÃO

01-ESTABELECIMENTO: EMEB VEREADOR ELIAS ANDERE

02-PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL: PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

03-REPONSÁVEL LEGAL: PRISCILA CONCEIÇÃO GAMBALE VIEIRA MATOS

**04-LOCALIZAÇÃO: AV. JACIRA TEIXEIRA DE CAMARGO, 40 – 80 – ESQ. RUA RAIMUNDO
MAGRINI – VILA ARBAME - FERRAZ DE VASCONCELOS - SP**

QUADRA N/T - LOTE P/A

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.0091.0003-000

05-ÁREAS:

Do Terreno (m²): 8.533,00

Da Construção (m²): 1.667,52

Objeto da Aprovação (m²): 1.205,59

**OBRA:
AMPLIAÇÃO E REFORMA DA EMEB VEREADOR
ELIAS ANDERE**

Ferraz de Vasconcelos – SP.

2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

Sumário

PREFÁCIO	3
SERVIÇOS INICIAIS E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	4
RETIRADAS	4
INFRA-ESTRUTURA / SUPERESTRUTURA	4
PAREDES E PAINÉIS	5
Paredes em alvenaria	5
Divisórias sanitárias	5
ESQUADRIAS E ALUMÍNIO	5
PORTAS	6
COBERTURA	6
DEMOLIÇÃO DO TELHADO EXISTENTE	6
TRATAMENTO DA COBERTURA EXISTENTE	6
COBERTURA A CONSTRUIR	6
COBERTURA DE POLICARBONATO	7
REVESTIMENTO DE PISO	7
PISO CERÂMICO	7
PISO DE GRANILITE	7
PISO DE CONCRETO	8
IMPERMEABILIZAÇÃO	8
REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS	10
Revestimento argamassa / Substrato	10
REVESTIMENTO CERÂMICO	11
REVESTIMENTO PASTILHAS CERÂMICAS	12
PINTURA ACRÍLICA	12
REVESTIMENTO DE TETO	14
Forro de Gesso Liso Acartonado	14
REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS	14
Revestimento argamassa / Substrato	14
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	15
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15
EXAUSTORES	16
CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS	16
LOUÇAS SANITÁRIAS	17
METAIS SANITÁRIOS	17
BANCADAS DE GRANITO	17



PREFÁCIO

Este Memorial Descritivo tem como objetivo estabelecer as especificações e condições mínimas a serem obedecidas para os serviços de construção de escola municipal de educação básica, propriedade da Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos, em terreno situado na Av. Jacira Teixeira de Camargo N° 40 - 80 ESQ com Rua Raimundo Magrini, Vila Arbame, cidade de Ferraz de Vasconcelos – S.P.

Serão exigidas, na execução dos serviços, assim como na aquisição dos materiais, as normas aprovadas ou recomendadas e as especificações ou métodos de ensaio, de acordo com os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A construção deverá ser executada rigorosamente de acordo com os Projetos Básicos devendo ser obedecidas todas as exigências do Código Sanitário do Estado de São Paulo - Decreto 12.342/78 e das Normas Brasileiras.

Quaisquer divergências entre as especificações e os projetos, prevalecerão às primeiras.

Qualquer modificação introduzida nos projetos básicos, detalhes ou especificações aprovadas, inclusive acréscimo, só serão permitidas com a autorização prévia da fiscalização, de comum acordo com os que detêm a autoria do projeto.



SERVIÇOS INICIAIS E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Deverão ser elaborados os Projetos Executivos e aprovados junto ao órgão competente da Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos.

Haverá a necessidade de construção de abrigo provisório para depósito de materiais e ferramentas, locado de acordo com a necessidade da CONTRATADA, onde na ocasião, apresentar à fiscalização os projetos de implantação, infra-estrutura, utilidades.

RETIRADAS

Deverão ser executados os serviços de retirada de terra e vegetações

O material resultante como entulho deverá ser retirado da obra pela CONTRATADA e encaminhado para local licenciado para recebimento deste tipo de material.

INFRA-ESTRUTURA / SUPERESTRUTURA

As fundações serão do tipo profundo em concreto dosado armado a serem definidas no Projeto Complementar Executivo Estrutural, bem como a locação do estaqueamento, arrimos e contenções.

As montagens dos baldrames e concretagem serão executadas de acordo com Projeto Executivo de Estrutura, a ser elaborado. As partes que compõem a superestrutura – pilares, vigas e lajes - serão em concreto estrutural, dosado em central a serem definidas no Projeto Complementar Executivo Estrutural,

As lajes de piso do pavimento térreo e pavimento superior serão em lajes maçoas de concreto armado executadas in loco.

A montagem das fôrmas será realizada com tábuas em estruturas não aparentes (exceto onde indicado), em painéis de chapa compensada plastificada para as estruturas aparentes.

Todas as ferragens e fôrmas serão instaladas, niveladas e aferidas antes da concretagem.



PAREDES E PAINÉIS

Paredes em alvenaria

As alvenarias externas e internas serão em bloco vazado de concreto simples ou similar, nas dimensões 19x19x39cm, meios-blocos de 19x19x19cm e blocos-verga de 19x19x19cm.

As peças deverão ser uniformes, com arestas bem definidas, homogêneas nas dimensões e cor, apresentando boa resistência à quebra.

Os blocos deverão ser assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa na proporção de 1:2:8. A espessura das juntas de assentamento deverá ser de 10mm e deverá ser perfeitamente alinhada tanto horizontal como vertical.

A última fiada deverá ser assentada com argamassa de cimento e areia média na proporção de 1:2 com adição de aditivo tipo expensor.

Todas as superfícies de concreto em contato com os blocos deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:2.

Divisórias sanitárias

Haverá a instalação de divisórias em placa de granito E=3cm, h= 2,50m nas instalações sanitárias.

Considerar material e mão-de-obra para montagem de divisória em placa de granito fornecida por empresa especializada, de acordo com projeto. Não incluídas portas de madeira, batentes de alumínio e dobradiças.

Altura das placas de 2,50m, devendo ser executadas de acordo com o projeto. Testeiras - largura mínima 15cm.

A execução deverá ser iniciada com o assentamento de divisória de granito com argamassa de cimento e areia.

ESQUADRIAS E ALUMÍNIO

Serão executados em liga de alumínio anodizado cor branca, de padrão correspondente a linha 30 com camada anódica mínima de 25 microns e espessura mínima dos perfis de 1,6mm. Os perfis deverão ser de dimensões compatíveis aos



esforços solicitados.

Confeccionadas e montadas por pessoal especializado e deverão garantir a perfeita qualidade do vão e terço tipo e forma, conforme o indicado no projeto arquitetônico.

PORTAS

As folhas de portas deverão apresentar-se planas e isentas de empenamento, forma e dimensões adequadas que garanta a instalação segura das ferragens e acessórios, compatível com suas dimensões, e acabamento conforme especificado em projeto.

Todas as folhas, quando destinadas a locais úmidos (sanitários) deverão ter seus componentes colados com resinas sintéticos de alta resistência mecânica e à ação da água e ao ataque de fungos e bactérias.

Todas as folhas deverão apresentar dimensões externas compatíveis com o vão a que se destina, não sendo permitida a execução, na obra, de cortes ou desbastamentos.

COBERTURA

DEMOLIÇÃO DO TELHADO EXISTENTE

Deverá ser realizada a remoção dos telhados existentes na escola, para realizar o nivelamento da laje das salas 01 e 06 (conforme planta do existente), a construção da laje dos novos ambientes e a instalação da nova cobertura em telha cerâmica.

TRATAMENTO DA COBERTURA EXISTENTE

Deverá ser realizado um tratamento rigoroso na cobertura existente, através da raspagem da laje atual, em seguida, se necessário fazer reparos na mesma. E por fim realizar tratamento impermeabilizante.

COBERTURA A CONSTRUIR

Conforme a necessidade de ampliação da escola, a nova cobertura deverá ser executado com laje de concreto do tipo H12. Após construção da nova laje, deverá ser executado o tratamento impermeabilizante. Com a laje finalizada, deverá ser executada



a construção da cobertura cerâmica com toda a estrutura de madeira e calhas de zinco.

COBERTURA DE POLICARBONATO

O hall de atendimento externo da secretária possuirá sua cobertura em policarbonato compacto fosco, e sua estrutura será feita com materiais metálicos e deverão receber pintura de fundo tipo “wash primer” e pintura de acabamento em esmalte sintético na cor branca.

REVESTIMENTO DE PISO

PISO CERÂMICO

Deverão ser obedecidas as condições de manuseio e aplicação do Fabricante.

Antes da aplicação, os ladrilhos deverão ser deixados imersos em água limpa por período mínimo de vinte e quatro horas, quando fixados com argamassa. No caso de utilização de colas, seguir a especificação do fabricante.

A limpeza da superfície ladrilhada deverá ser feita antes da secagem completa dos rejuntas.

A perfeita fixação dos ladrilhos após a pega da argamassa deverá ser verificada por meio de percussão, devendo ser substituídas às peças que não estiverem perfeitamente aderidas ou com defeito.

As cerâmicas deverão ser assentadas sobre argamassa de cimento e areia média no traço de 1:5 e colada com argamassa industrializada de alta adesividade tipo AC I.

Será proibida a passagem sobre os pisos recém colocados, durante no mínimo dois dias, ainda que seja sobre as tábuas.

PISO DE GRANILITE

Deverá ser executado um processo de restauração e polimento no piso existente da escola.

Nos ambientes novos, exceto as áreas molhadas, deverão ser executados em piso de granilite.



PISO DE CONCRETO

Os trabalhos deverão ser realizados por firma especializada ou por técnicos sendo que a execução deverá seguir as seguintes recomendações.

Após a compactação conforme orientações anteriores e nivelamento do terreno, sendo que esta compactação deverá atingir a 100 % do Proctor Normal, será executado um contrapiso em concreto Fck maior ou igual a 20 MPa, com brita 1 espessura mínima de 8 cm, com armação de telas soldadas tipo Telcon ou similar e aditivo impermeabilizante Sika 1 da Sika ou similar. Para a perfeita cura as superfícies deverão ser molhadas durante 7 dias após a execução. O contrapiso deverá ser lançado sobre o terreno que deverá ser forrado com plástico preto sem furos para evitar a perda da água e da nata de cimento. O concreto deverá ser vibrado com régua vibratória, para melhor adensamento.

As juntas de dilatação, caso necessárias serão executadas com isopor 10 mm, que depois de curado o concreto será incinerado e o local preenchido com mastique adequado.

Proceder a impermeabilização do piso com aplicação resina à base de água da Fuseprotec ou similar a ser executada por firma especializada no ramo, de acordo com as recomendações do fabricante.

IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização tem como objetivo de proteger a construção e suas instalações, fornecendo-lhe estanqueidade, considerando infiltrações de água sob pressão, de percolação, umidade do solo, águas pluviais, lavagem, etc.

Todos os serviços deverão ser executados por firmas especializadas, idôneas no ramo, de modo a assegurar o desempenho pleno dos sistemas, exigindo sob quaisquer circunstâncias o “certificado de garantia” dos serviços por pelo mínimo de 5 anos. Devendo ser obedecidas todas as exigências das normas brasileiras vigentes.

A impermeabilização da fundação deverá ser feita sobre os baldrames e blocos através da regularização com argamassa de cimento e areia, e aditivo impermeabilizante (VEDACIT ou similar) na água de amassamento. A regularização



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

deverá ter uma espessura média de 3 cm com cantos arredondados. Esta camada poderá ser substituída por impermeabilização com cimento polimérico VIAPLUS 1000 ou similar aplicado em 4 demão cruzadas (ver especificações e procedimentos do fabricante).

Após a cura da argamassa impermeável (72 horas), deverão ser aplicadas 5 camadas (prática recomendada) de emulsão asfáltica Ecoprimer Viapol ou similar, sendo a 1ª demão diluída em 30% de água e as demais em demão alternadas em um intervalo mínimo de 6 horas, diluídas em 10% de água.

Todas as alvenarias deverão ter as 4 primeiras fiadas assentadas com argamassa impermeável, no traço 1:3 em e na proporção de 1:10 de aditivo/água.

Todos os contrapisos deverão ser feitos com concreto impermeável com traço de 1:3 e água cimento inferior a 0,5. Para as regularizações de lajes de piso do pavimento superior sugere-se argamassa impermeável em áreas úmidas e áreas sujeitas ao contato com águas (varanda).

No respaldo das cintas, quando as mesmas forem enterradas, deverá ser aplicada uma camada de manta asfáltica, descendo externamente 20 cm e internamente avançando 30cm na laje de contrapiso.

A impermeabilização de lajes de cobertura e terraços deverá se feita com sistema plástico com manta pré-fabricada com espessura de 4mm polimerizado, Viapol ou similar.

Todas as lajes de cobertura serão impermeabilizadas com tratamento térmico e proteção mecânica sem piso de acabamento, deverão ser executadas de acordo com o seguinte procedimento:

A regularização com argamassa impermeável com espessura mínima de 2cm e máximo 5cm e caimento de 0,5% em direção aos ralos hemisférico, que deverão ser dotada de rebaixo de 1cm de profundidade com 40X40cm com bordas chanfradas para nivelamento e reforços. Os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5 a 8cm.

Aplicação de solução asfáltica (primer) Ecoprimer Viapol ou similar e aguardar a secagem por no mínimo 6 horas;

Aplicação a quente de manta asfáltica 5mm TORODIM VIAPOL ou similar com sobreposição 10cm para biselamento; A manta deverá ser aderida na vertical 30cm



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

acima do piso acabado;

Após a aplicação da manta asfáltica, fazer o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

Após o teste, a aplicação da camada separadora com papel kraft betuminoso;

Aplicação das placas de poliestireno extrudado de 2,5 cm de espessura

Viafoam PL25 sobre a camada separadora.

A proteção mecânica deverá ser executadas com argamassa cimento e areia traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 3cm. Esta argamassa deverá ter juntas perimetrais com 2 cm de largura, preenchidas com argamassa betuminosa, traço 1:8:3 de cimento, areia e emulsão asfáltica Vitkote ou similar. As juntas deverão formar quadros de no máximo 2,0mx2,00m, preenchido com argamassa betuminosa conforme descrito.

A proteção mecânica em trechos verticais deverá ser executado com chapisco de cimento e areia, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva VEDACIT ou similar e 2 volumes de água. A argamassa deverá ser armada com tela plástica ou tela tipo deployed de 13mm fio 24 BWG, subindo 10 cm acima da manta asfáltica.

Em casos em que forem previstas trincas devido à aplicação da manta e ou para tampar a manta do beiral, deverão ser instalados rufos metálicos em chapa galvanizada 22, tipo moldura, para que a trinca e ou manta não apareça, rufos estes pintados conforme item pinturas, na cor adjacente.

REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

Revestimento argamassa / Substrato

Todas as paredes de alvenaria interna e superfícies de concreto armado serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, areia fina, isenta de matéria orgânica.

Após a pega do chapiscado, será aplicado emboço com argamassa de cimento, areia e cal no traço 1:6:2, nas paredes e nas que receberão acabamento cerâmico.

O emboço só será iniciado após a completa pega das argamassas das
Memorial Descritivo de Construção – EMEB Vereador Elias Andere



alvenarias e chapiscos e depois de embutidos e testadas todas as canalizações que por ele deverão passar. Deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies a fim de garantir sua perfeita aderência. A espessura do emboço não deverá ultrapassar a 20mm;

Os emboços serão desempenados quando destinados a receber aplicação de fino acabamento e será executado com adição de impermeabilizante, na dosagem recomendada pelo fabricante.

REVESTIMENTO CERÂMICO

O revestimento cerâmico deverão possuir índice de absorção d'água menor que 3%, escolhido entre linhas de produto com resistência à abrasão superficial mínima PEI 3. Resistência a manchas (classe mínima índice 3), classe B (mínima) de resistência ao ataque químico e resistência à gretagem deverão assegurados por garantia do fabricante. Os rejuntas devem ser impermeáveis, laváveis e com aditivos anti-fungos.

Antes do assentamento, as cerâmicas serão revisadas segundo a sua qualidade e dimensões, serão eliminadas todas as peças com imperfeições na superfície e no acabamento e as que apresentam diferenças de tamanho para mais ou para menos.

O assentamento será com juntas a prumo de 5mm, com emprego de argamassa pré-fabricada, sobre emboço e executado por pessoal especializado e rejuntadas com argamassa pronta na cor cinza.

Ao receber o revestimento cerâmico na obra, cuidados devem ser tomados para que nenhum dano venha a ocorrer comprometendo assim a qualidade do produto. É importante que as embalagens estejam empilhadas da maneira correta a fim de evitar danos ao produto como quebra de cantos ou até de toda a peça.

As embalagens dever ser empilhadas cuidadosamente até uma altura máxima de 1,5 metro. Deverão ser seguidas as orientações sobre juntas, sejam elas estruturais, de assentamento ou dessolidarização, sendo estas indicadas nos encontros de piso, parede e em volta de pilares. Sua largura deverá ser de 10mm, devendo se localizar sob o rodapé ou ser preenchida com material elástico. A qualidade do material de assentamento é o segundo fator relacionado à durabilidade



do revestimento cerâmico. A argamassa colante e a argamassa de rejuntamento também devem ser escolhidas de acordo com o ambiente a ser revestido.

O rejuntamento deverá ser executado, no mínimo, 48 horas após o término do assentamento.

Antes de ser revestida, a parede deve estar limpa, ter superfície regular, ser plana, sem fissuras e livre de fatores que reduzam a aderência tais como umidade excessiva, óleos, graxas e outros.

Antes de iniciar o assentamento, deverá ser feita uma inspeção nas peças cerâmicas que serão assentadas, verificando se todas são da mesma referência, tonalidade e tamanho.

A temperatura da superfície a ser revestida deverá estar entre 4°C e 32°C. Em temperaturas altas umedecer levemente a superfície.

As juntas de dilatação, estrutural e de dessolidarização não devem ser cobertas com argamassa colante ou de rejuntamento.

REVESTIMENTO PASTILHAS CERÂMICAS

As pastilhas cerâmicas deverão possuir índice de absorção d'água menor que 3%, escolhido entre linhas de produto com resistência à abrasão superficial mínima PEI 3. Resistência a manchas (classe mínima índice 3), classe B (mínima) de resistência ao ataque químico e resistência à gretagem deverão assegurados por garantia do fabricante. Os rejuntas devem ser impermeáveis, laváveis e com aditivos anti-fungos.

PINTURA ACRÍLICA

A tinta acrílica a ser aplicada deverá ser de primeira linha sobre massa corrida acrílica, no acabamento e nas cores especificadas no projeto de Arquitetura.

A tinta é composta de resina à base de dispersão aquosa, com pigmentos isentos de metais pesados e de cargas minerais inertes, antimofa.

As pinturas serão executadas de acordo com os tipos, marcas e cores indicadas no projeto e/ ou nestas especificações. Os serviços incluem todo o



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

fornecimento das pinturas indicadas, de toda a mão de obra necessária e sua conseqüente aplicação, assim como o fornecimento de todos os andaimes, estrados, escadas, panos, solventes, brochas, pincéis, corantes, etc. que se façam necessários.

Todas as superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas, isentas de poeiras, óleos, gorduras, graxas, argamassas e todos os defeitos existentes nas superfícies a serem pintadas deverão ser corrigidos antes do início dos trabalhos.

Ferragens, vidros, acessórios, luminárias, dutos diversos, serão colocados após a pintura ou então adequadamente protegidos contra danos e manchas de tinta. Os pisos serão protegidos por panos ou coberturas adequadas.

A pintura deverá ser aplicada sobre reboco de cimento, cal hidratada e areia fina no traço de 1:2:9, espessura de 5mm. Somente poderá ser executada a pintura quando o reboco estiver seco e curado, cerca de 30 dias.

Depois de preparadas as superfícies, através de limpeza manual com escova para eliminação do pó, sem quaisquer ondulações ou defeitos, serão dadas 1 demão de selador penetrante e 2 demãos de massa acrílica.

Os intervalos entre as demãos para uma perfeita secagem serão de 4 a 6 horas sendo 24 horas o tempo ideal.

Eventuais manchas de óleo, graxa ou mofo, serão removidas com detergente à base de amônia e água 5% ou com solvente do tipo 650-S18 da Glasurit ou equivalente aprovado.

As tintas serão rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente mexidas antes de usar, evitando-se a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

A massa acrílica será executada conforme as seguintes indicações:

- 2 demãos de massa acrílica aplicada com desempenadeira ou espátula com intervalo de 6 horas entre as demãos.
- Lixar com lixa d'água nº.200 entre uma demão e outra.
- Lixar a última demão.

Se ainda persistir falhas ou defeitos na superfície da parede já preparada,

Memorial Descritivo de Construção – EMEB Vereador Elias Andere



estes deverão ser repassados com massa e o devido lixamento, antes do acabamento final da cobertura.

REVESTIMENTO DE TETO

Forro de Gesso Liso Acartonado

Forro de gesso composto por duas placas lisas fixas, estampadas com alta precisão, com acabamento em pintura acrílica acetinada na cor branca ou preta na face aparente, conforme indicado em projeto. Seu peso é de 9kg/m², com espessura total de placa de 25 mm. Os forros de gesso liso deverão ter estruturação espaçada a cada 40 cm para que riscos de empenamento da placa de gesso sejam evitados.

Os perfis estruturais deverão ser em perfilados de aço com galvanização Z275B. O índice de 37 dB de atenuação acústica é recomendado.

Sobre os forros de gesso liso deverá ser aplicada massa acrílica, deixando a superfície perfeitamente nivelada e lisa para recebimento da pintura acrílica acetinada na cor branca ou preta.

REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS

Revestimento argamassa / Substrato

Todas as paredes de alvenaria interna e superfícies de concreto armado serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, areia fina, isenta de matéria orgânica.

Após a pega do chapiscado, será aplicado emboço com argamassa de cimento, areia e cal no traço 1:6:2, nas paredes e nas que receberão acabamento cerâmico.

O emboço só será iniciado após a completa pega das argamassas das alvenarias e chapiscos e depois de embutidos e testadas todas as canalizações que por ele deverão passar. Deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies a fim de garantir sua perfeita aderência. A espessura do emboço não deverá ultrapassar a 20mm;

Os emboços serão desempenados quando destinados a receber aplicação de fino acabamento e será executado com adição de impermeabilizante, na dosagem



recomendada pelo fabricante.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações hidráulicas serão executadas de acordo com as normas técnicas (ABNT).

O abastecimento de água das linhas será executado conforme Projeto Executivo de Instalações Hidráulicas, podendo ser fixadas no bloco aparente ou embutidas na alvenaria.

Rede de esgoto: as linhas de esgotamento sanitário serão executadas de acordo com Projeto Executivo de Instalações Hidráulicas, devendo ser ligadas à rede pública de coleta e afastamento.

As redes serão compostas por tubos, cotovelos, “tês”, luvas, cruzetas, uniões, buchas, flanges, de diversas bitolas, de aço galvanizado maleável ou em pvc soldável marrom.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Considera-se material e mão-de-obra para execução de todas as instalações elétricas e telefônicas, e de ar-condicionado, inclusive a instalação de pára-raios.

As instalações elétricas e telefônicas serão executadas de acordo com as normas da ABNT, e das concessionárias locais, obedecendo rigorosamente ao Projeto Executivo de Instalações Elétricas.

Todas as instalações elétricas e telefônicas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, dutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte, formando um conjunto satisfatório e de boa aparência.

Todo equipamento será preso firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões separadas do equipamento considerado.

As partes vivas expostas dos circuitos e do equipamento elétrico serão protegidas contra contatos acidentais, seja por um invólucro protetor, seja pela sua



colocação fora do alcance normal das pessoas não qualificadas.

As partes do equipamento elétrico que, em operação normal, possam produzir faíscas, centelhas, chamas, ou partículas de metal em fusão, deverão possuir uma separação incombustível protetora ou ser efetivamente de todo materiais facilmente combustíveis.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade prevista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes de concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar penetração de detritos e umidade.

EXAUSTORES

Serão instalados exaustores adequados à capacidade volumétrica de ar dos consultórios, dimensionados conforme normas técnicas e recomendações de saúde ocupacional.

Conduitos de Ar: Serão utilizados condutos de material adequado e de seção suficiente para garantir o fluxo de ar adequado, evitando perdas de carga excessivas.

Grades de Ventilação: Instalação de grades de ventilação para captação e expulsão de ar viciado, localizadas estrategicamente para promover a circulação eficiente do ar.

Filtros de Ar (se aplicável): Em consultórios onde há necessidade de controle adicional de partículas, serão instalados filtros de ar apropriados para melhorar a qualidade do ar interior.

CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os corrimãos e guarda-corpos serão em tubo de aço galvanizado em aço carbono galvanizado, e deverão receber pintura de fundo tipo “wash primer” e pintura de acabamento em esmalte sintético na cor branca, com espessura mínima de 80 micrometros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Estado de São Paulo

Rua Pedro Foschini, nº 200 – Vila Romanópolis – Ferraz de Vasconcelos – Telefone 4674-7800

LOUÇAS SANITÁRIAS

As instalações hidráulicas deverão ser executadas em conformidade com as Normas da ABNT.

As louças sanitárias deverão ser montadas rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante e segundo o detalhamento do projeto de Arquitetura. Todas as louças sanitárias estão indicadas no projeto de Arquitetura, na cor branca.

METAIS SANITÁRIOS

Os metais sanitários deverão ser instalados rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante e seguindo o detalhamento contido no projeto de arquitetura

Não serão aceitos, em hipótese alguma, peças e seus componentes danificados, tais como parafusos espanados, torneiras riscadas por grifos.

BANCADAS DE GRANITO

Estão previstas bancadas para, consultórios, sanitários e copas em granito cinza, na espessura de 3cm, conforme especificado e detalhado no Projeto de Arquitetura.

Cuidados devem ser tomados para a limpeza e conservação dos granitos de tampos, garantindo assim seu brilho. É desaconselhável a utilização de produtos químicos ácidos ou básicos, como cândida, ácidos, thinner, água raz, removedores ou álcool.

Para manutenção utilizar apenas água e sabão neutro, encerando se necessário apenas com cera marmífera.

Ferraz de Vasconcelos, 27 de junho de 2025.

Eduardo Figueiredo Gomes de Paiva

Arquiteto e Urbanista – CAU-SP: A46145-8